

ATA 11, REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

14 DE JUNHO DE 2023

1 Ao dia quatorze de junho dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniram-
2 se extraordinariamente no Auditório da Prefeitura, em Tianguá, Ceará, o Conselho
3 Municipal de Saúde, seus conselheiros e seus convidados para a Reunião do
4 Colegiado. A referida reunião foi presidida pela conselheira e presidente Sra.
5 Elizângela Maria Gaspar de Matos, que fez abertura do evento: Desejando boas-
6 vindas aos presentes (estiveram presentes os seguintes
7 conselheiros. **Representantes do Governo:** Maria das Graças Silva da Rocha,
8 Suplente (Sec. De Saúde); Quintina Rosângela Rodrigues Bevilaqua, Titular (13ª
9 CRES/ADS); Elizângela Maria Gaspar de Matos, Titular (Sec. De Educação); Cyro
10 Henrique Lima dos Santos, Suplente (Sec. de Agricultura). **Representantes dos**
11 **Prestadores de Serviço:** Ana Maria Araújo da Rocha, Suplente
12 (H.M.M.N); Adenyse Cavalcante Marinho Sousa, Titular (Atenção Básica); Kássia
13 Silva da Rocha, Titular (Prest. de Serviço). **Representante dos Profissionais de**
14 **Saúde:** Claudia Lima Fontenele Brito, Titular (Nível Superior), Amanda Lourenço
15 Tomaz, Suplente (Nível Superior); Eleneudo Teles Frota, Titular (Nível Médio); Naiara
16 Costa Oliveira, Suplente (Nível Médio); Mirta Maria Soares Mendonça, Titular (Nível
17 Médio); Cleison (Cleohara) Moita Souza, Titular (Agente Comunitários de Saúde),
18 José Herivelton da Silva Rodrigues, Titular (Agente de Combate as Endemias); Diego
19 Wilson Cavalcante, Suplente (Agente de Combate as Endemias). **Representantes**
20 **dos Usuários:** Renata da Silva Fontenele, Titular (ASMULTI), Francisca Rejane
21 Sousa Silva, Titular (Arapá), Benedita Gentil Muniz, Titular (Pastoral da AIDS), José
22 Alci Dourado de Aragão, Titular (SISMULT), Monalisa Letielle Moreira, Suplente
23 (SISMULT), Benedito André da Silva, Titular (LGBT/Coarção Valente). Convidados:
24 José William Carneiro Machado (Tabinha), Nara de Souza Silva (Hospital São
25 Camilo), Cleano Alves Araújo (Agente Comunitário de Saúde), Ainara Tavares
26 Pedroza (Enfermeira/CAPS)). Elizângela (Presidente do C.M.S.) perguntou a todos
27 antes da reunião se era possível começarmos agora às nove horas, pois era preciso
28 do coro para votação, e todos concordaram e também chamou atenção de todos para
29 pontualidade. Em seguida foi proferida um momento de oração, na palavra de
30 Elizângela, que fez a oração, agradeceu pelo tempo que passou, e pediu para Deus
31 abençoar nosso segundo semestre e contou um momento de sua vida que está
32 passando e se emocionou, e no final agradeceu a Deus por tudo e proferimos o Pai
33 Nosso. Benedita e Graça Rocha (Conselheiras) proferiram palavras de apoio a
34 Elizângela, também Graça Rocha agradeceu a todos do conselho e pelo trabalho feito,
35 e pelos Delegados que passaram por fases, até chegar na Conferência Nacional.
36 Quintina (Conselheira) bateu na tecla da pontualidade, e falou sobre um pouco da sua
37 vida, e agradeceu a todos os conselheiros, Sec. de Saúde, ao Rejarley (Sec. de
38 Saúde), Graça Rocha (Conselheira) e Elizângela (Presidente do C.M.S.) e disse que
39 tinha gratidão a Deus por tudo. Elizângela (Presidente do C.M.S.) tomou a palavra e
40 perguntou a Cláudia (VIGEPE) se ela poderia dar início às apresentações do dia e ela
41 disse que sim. Cláudia (VIGEPE) proferiu palavras de apoio a Elizângela e depois
42 começou a falar sobre a CISTT (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador),
43 “estou aqui como referência técnica (escolhida pela Gestão), como Saúde do
44 Trabalhador e estou aqui também, porque o CEREST, da Dra. Geisimara. Falou o que
45 é a CISTT, que é uma Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da
46 Trabalhadora, estabelecida no Artigo doze da Lei Orgânica da Saúde oito mil e oitenta,

ATA 11, REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

14 DE JUNHO DE 2023

47 de dezenove de setembro de mil novecentos e noventa, mas em Tianguá, em dois mil
48 e vinte foi criada uma Comissão, no Conselho de Saúde de Tianguá, para que se
49 iniciasse reuniões, explicou que a CISTT tem finalidade de articular políticas e
50 programas de interesse para a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Lembrou
51 que nesse Conselho tem a comissão da CISTT, que ela não delibera, não recomenda
52 e somente o Conselho de Saúde tem caráter deliberativo. Falou que as reuniões tem
53 que ser bimestrais, de dois em dois meses, mas informou que não está acontecendo,
54 mas mostrou a lista de comissão da CISTT, que são, no seguimento gestor, temos:
55 na Secretaria Municipal de Agricultura, Anderson da Silva Rezende e Amanda
56 Holanda da Silva; na Secretaria Municipal de Saúde, Rejarley Vieira de Lima e Maria
57 das Graças Silva Rocha. No segmento trabalhadores profissionais da Saúde, temos:
58 Representantes dos Trabalhadores de Saúde membro do Conselho Municipal de
59 Saúde – CMS, Antônia Vera Ferreira Miranda (verificar se ela está) e Cleíson Moita
60 de Souza- Cleohara; Representantes dos Trabalhadores do CEREST Regional, Eleni
61 Ramos (não está mais no CEREST, temos que trocar esse nome) e Zilene Pessoa.
62 No segmento trabalhadores usuários, temos: Representantes do Sindicato dos
63 Trabalhadores Rurais, Antônio Pinheiro do Nascimento e Maria Edivania da Silva
64 Costa; Representante da Associação dos Agentes Comunitário de Saúde, Teresinha
65 de Sousa Cardoso e Maria Aparecida Urias dos Santos; Representantes da
66 DIOCESE, Antonia Alcieda Cruz da Silva e Marcelo Augusto de Sousa; Representante
67 da Polícia Militar, Álvaro César Gonçalves Silveira e Francisco Eder Ferreira Belmont;
68 Representantes da AMATECE, Maria Isalzete Pontes Lima e João Anselmo da Cruz
69 Filgueira; Representantes do DEMUTRAN, Francisco Edson de Sá Primo e Carlos
70 Antonio Matos Barbosa; Representantes do Hospital, Maria Cristina Gomes Ibiapina
71 e Ana Maria Araújo; Representantes da Pastoral da AIDS, Benedita Gentil Muniz e
72 Beatriz Aparecida Fonseca. Elizângela fala que quem faz a emissão de ofícios para a
73 formação dessa comissão relatório ao vizinho. Por exemplo, tem pessoas que não
74 estão aí que é representante da diocese, que é representante da polícia que a gente
75 não sabe se ainda está a morar aqui e tudo. Como é que é formado essa comissão?
76 Porque precisar o ofício pra mudar ele é o responsável pra elaborar esse organismo
77 e solicitar a composição? Cleohara disse que na época ninguém queria participar. Na
78 nossa comissão, da CISTT, ficou eu e a minha colega porque nos propomos.
79 Elizângela questiona novamente quem solicita os ofícios, caso for algo para Dioceses,
80 por exemplo. Cleano, fala que a Secretária da comissão assiste, mas o conselho ele
81 tem autonomia de chamar participantes. Se o ofício solicitando apoio ou a
82 coordenação geral dessa comissão que estava como coordenador geral e nós temos
83 um livro de atas. Elizângela pede para Thaynara procurar, para a próxima reunião e
84 pede um novo ofício seja feito à coordenadora, a pessoa atual do fazer essas
85 convocações para montar a nova comissão, pois o conselho de saúde, vai ser
86 renovado. Então, todos concordaram para que seja feita uma nova composição da
87 CISTT. Elizângela fala novamente que dos representantes para nova comissão, já
88 com data pra isso acontecer e na primeira reunião, porque eu aqui ela sugere um
89 cronograma, sugere, então se sugere solicite ou precisa de uma nova por isso que eu
90 perguntei aqui, e o Cleano respondeu da seguinte maneira, “pode partir do conselho”,
91 mas se o conselho é convidado a fazer parte da comissão, é isso que eu quero deixar
92 claro, como é que eu sou convidado a fazer parte da comissão, como é que o conselho

ATA 11, REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

14 DE JUNHO DE 2023

93 vai convocar os demais segmentos, não, tem que partir de um órgão, é do
94 trabalhador? Então, é o CEREST, o conselho faz um ofício solicitado ao CEREST,
95 que convoque os devidos segmentos. Cláudia, concordou com a fala da Elizângela e
96 finalizou que todos os procedimentos tiverem feitos, vão para a parte de capacitações.
97 Elizângela agradeceu e passou para próxima pauta, Custeio e implantação dos leitos
98 psiquiátricos para pessoas com transtorno mental e uso de álcool e outras drogas no
99 Hospital Maternidade Madalena Nunes. Antes da Ainara falar, teve uma fala da
100 Cleohara, falando que esse tema está sendo levado para Brasília, na Conferência
101 Nacional, que elas vão. Ainara deu bom dia a todos e começou sua apresentação
102 falando que participou de uma capacitação sobre pessoas com transtorno mental e
103 conflitos com a lei, que em fevereiro teve uma uma resolução do Conselho Nacional
104 de Justiça, que pessoas com transtorno mental que estão envolvido com a lei, nos
105 manicômios, que passou pelo psiquiatra forense e foi comprovado que no momento
106 que ele fez aquele ato estava sob transtorno mental né eles vão estar em liberdade,
107 mas cumprindo o ato que ele fez, então, por mais que ele esteja no processo psicótico
108 no momento que ele fez o agravante, ele vai cumprir essa pena e libera de um a três
109 anos. Graça Rocha interrompe e pergunta, é aquele que na lei que vai receber o
110 sentido financeiro? Ainara responde que não, e dá continuidade a sua fala anterior,
111 não aí essa equipe gente vai vir dia vinte aqui pra terça-feira que vem visitar o presídio
112 e o hospital São Camilo referente a esses leitos. Alguém perguntou se poderia ir nessa
113 visita e Ainara disse que podia e lhe pediu seu contato e continuou sua fala, porque a
114 gente tem que conhecer as pessoas que estão no presídio e as pessoas que tem
115 culturalmente, vai ser difícil a aceitação cultural no território, porque vocês imaginam
116 já é difícil lidar com transtorno mental. Estamos pleiteando de oito a doze leitos, vai
117 ser para toda a região da Serra da Ibiapaba, ou seja, se são oito municípios
118 tecnicamente é um leito a cada município. Disse também que o CMS tem poder sim,
119 e que ela vai estar em outras situações também pedindo mais coisa pra saúde mental,
120 porque quem precisa ir pro leito de Sobral tem que passar na UPA, aguardar a vaga
121 no sistema, pois tem gente que fica esperando uma semana para arrumar o leito, não
122 só para transtorno mental, mas para uso de álcool e outras drogas. Continuou, que
123 precisamos desse suporte principalmente no período de abstinência, pois estão
124 recebendo as pessoas que sofrem de algo, no momento de internação compulsória e
125 isso é desesperar a família. Continuou, que eles não tinham o repasse financeiro, e
126 tem uma portaria cinco quatro quatro que o ministério lançou uma emenda de três
127 bilhões para os municípios, e para a aquisição foi cedido um terreno para construção,
128 mas eles optaram ir atrás de dinheiro, porque só no pensamento não sai nessa
129 pauta, e que preferiu mudar, que vai alugar um casa que seja toda adequada em
130 vez de construir nossa sede. Graça Rocha interrompe e disse que não é só criar lei
131 ou ter um espaço, mais tem que ter profissionais para que isto aconteça, com
132 psicólogo, psiquiatra, médico, enfermeiro, etc, tem que ter toda assistência paciente
133 que está lá. Ainara, continuou sua fala dizendo que dia vinte, esta equipe de Fortaleza
134 e Sobral, vão está aqui para visitar, e ver como será feito os planejamentos e
135 processos, sobre os leitos. Pois, sabe a importância desses leitos e profissionais, que
136 quem tem pacientes que sobre algum transtorno mental ou faz uso de álcool e outras
137 drogas, sabe como é que fica eles, quando estão em abstinência, ficam trêmulos,
138 inquietos e sofrem muito. E finalizou, repetindo a data da visita, que será dia vinte e

ATA 11, REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

14 DE JUNHO DE 2023

139 reforçou que pelo menos uma pessoa do conselho, pudesse também fazer a visita
140 com elas, e agradeceu a todos. Elizângela agradeceu Ainara e falou sobre suas
141 qualidades e sua sabedoria no trabalho, estudo e experiência, e que todos os setores
142 precisavam de pessoas assim, abertas para desenvolver e questionar suas
143 demandas. E reforçou, que nós aqui enquanto conselho, tudo que vem pra somar para
144 a população, para o nosso usuário que vem de melhoria para o nosso município não
145 vai ser aqui nessas paredes que vão ficar. E Cleohara completou que a comunidade,
146 a população em geral, falta informação, e é dever daquelas pessoas que dão
147 informações, dá a informação de algum jeito ou meio de comunicação, com o
148 Instagram, para informar o povo do que tá acontecendo, tudo que tá faltando, do
149 trabalho que nós estamos fazendo. Benedita falou sobre um caso na sua experiência
150 na Conferência Estadual, em Fortaleza, que todos pediam para que respeitassem o
151 interior. Cleohara interrompeu e perguntou a Ainara sobre a AMENTE. Ainara
152 respondeu que se ela quiser ir lá onde ela trabalha, seria bem vida e ela explicaria
153 tudo que ela quisesse, mas explicou que a AMENTE é o que passou na CIR
154 (Comissão Intergestora Regional) que foi em Sobral, já foi para CIB, que foi em
155 Fortaleza, que falta somente o ministério bater o martelo e lançar uma portaria que
156 tem, e finalizou dizendo a Cleohara e todos que assim que for liberada a portaria,
157 avisaria a todos. A senhora Elizângela, agradeceu novamente pela apresentação da
158 Ainara e abriu a votação para todos, todos votaram, e aprovaram com unanimidade o
159 Custeio e implantação dos leitos psiquiátricos para pessoas com transtorno mental e
160 uso de álcool e outras drogas no Hospital Maternidade Madalena Nunes. A senhora
161 Elizângela, pediu uma pausa para o lanche e todos acordaram. Elizângela começou
162 novamente falando sobre a blusa que Claeno estava usando sobre o filme Beleza de
163 Rose de Natal Portela, que foi muito bom participar e Thaynara enfatizou que também
164 participou e foi maravilhosa a experiência. Depois, Cleano deu bom dia a todos e
165 parabenizou a Cleohara e Benedita que participaram e passaram para a Conferência
166 Nacional e após isso deu início a sua apresentação falando sobre a Dengue, e sua
167 importância nas comunidades e PSF, reclamou sobre as ações que ocorrem,
168 como mutirão, que depois disso, as arboviroses são esquecidas, e tratadas ou
169 questionadas apenas um dia, como se isso bastasse, mas esses problemas tem que
170 serem trabalhados os trezentos e sessenta e cinco ou sessenta e três dias do ano,
171 com um plano de ação, pois esses pequenos erros podem ser acertados. Foi discutido
172 assuntos com o Erivelton, que chegaram a discordância e concordância, mas
173 concordaram com uma coisa, que não é falta de profissionais da saúde, pois
174 arbovirose tem que ser assunto dos munícipes, usuários, as pessoas das
175 comunidades, então é uma responsabilidades de todos. Citou que cada um deve
176 conhecer o seu lugar e trabalhar corretamente e reclamou sobre a falta de carros de
177 som, falando sobre a importância de cada um fazer sua parte e explicando como
178 ocorrem tais doenças, pois tem que ser um trabalho em conjunto, senão nada
179 funciona, pois são muitas famílias para somente um Agente de Saúde trabalhar
180 sozinho. Enfatizou sobre o trabalho do conselheiro, e suas responsabilidades, que a
181 preocupação é que muitas pessoas não sabem sobre nada sobre a CISTT, que muitos
182 vem para reunião, para ficar em seus celulares. Elizângela chamou atenção de
183 Cleohara, mas a mesma disse que estava informando ao um devido grupo, tudo que
184 Cleano estava explanando na sua fala. Cleano continuou sua fala, falando que era

ATA 11, REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

14 DE JUNHO DE 2023

185 para existir um cronograma sobre o conselho, e qual o papel de cada um e sobre a
186 CISTT e as pessoas que participam (que queira participar também). Criticou sobre a
187 maneira como a viagem e pagamento dos delegados ocorreu, pois ouvem muitos
188 erros e falta de comunicação. Voltou a falar sobre o assunto da dengue e das
189 arboviroses e questionou sobre como está sendo o plano de ação sobre esse assunto.
190 Quitina o questionou sobre a abrangência de sua área era apenas no Campo do
191 Laurão. Cleano explicou como funciona a parte em que ele trabalha como Agente de
192 Saúde. Quitina acrescentou que era onde seus pais moram. Mas Cleano disse que
193 era outra Agente de Saúde (Grazi), que pegava onde os pais de Quitina moram e até
194 o Tianguazinho. Cleano parabenizou o Planalto, Centro de Saúde I, II e III e
195 Governador Ferraz, pois estão fazendo as notificações dos que adquiriram a dengue
196 e pediu às autoridades para fazer cursos ou apresentar sobre a PEC (sistema) aos
197 seus profissionais. Cleano agradeceu a todos e pediu para todos distribuírem as
198 informações ditas por ele. Cleohara acrescentou que falta muitos objetivos a serem
199 alcançados e falta verba para isso. Elizângela falou que nem todas as UBSs são
200 iguais, pois usou como exemplo a sala de aula, que nenhum plano de aula é igual, por
201 exemplo o nono ano a e diferente do nono ano d. Cláudia, começou agradecendo a
202 todos os Agentes de Saúde, Agentes de Endemias, e todos os outros profissionais;
203 que está já com o plano de ação em acontecimento, mas está passando por uma fase
204 que está tendo muitos casos de dengue, mas que houve uma queda pequena no
205 número de notificações, mas esse plano de ação está sendo focado mais nos
206 bairros/áreas que estão mais acometidas por a dengue, mas estamos pedindo a todas
207 as áreas que façam a notificação e graças ao nosso secretário Rejarley, que comprou
208 testes rápidos, estamos sendo mais ágeis na coletas de dados e informações sobre
209 os casos. Falou sobre a reunião com a UPA e os gerentes, que todas as pessoas que
210 chegarem com sintomas de dengue, fazem o teste para verificar. Concordou com
211 Cleano, sobre a falta de um carro de som, e sentiu também a falta de panfletos de
212 informações sobre a dengue, mas que viu algo positivo também, que o número de
213 palestras educativas aumentaram. Falou sobre que as equipes de Agentes de Saúde,
214 focar mais nas visitas domiciliares e falando sempre sobre a dengue e que os Agentes
215 de Endemias de acordo com as pessoas positivas e onde eram os bairros, era feitos
216 os bloqueios e pesquisa sobre onde se encontravam os criadouros e também
217 explanou sobre a solicitação como um plano de contingência, o carro fumacê, de
218 acordo com as localizações mais urgentes. Então, foram chamados os Agentes de
219 Saúde, Agentes de Endemias e os Enfermeiros para criar um plano de ação para
220 acabar com esses números que só estavam crescendo, principalmente no Centro,
221 mas quando ocorre um mutirão, só acontece no último caso, que aí temos que entrar
222 nas casas e saber o que está acontecendo e onde está sendo os criadouros. Então,
223 está havendo muitas ações/reuniões, como hoje em 2 localidades, Santo Expedito e
224 Planalto; os testes rápidos foram entregues ao centro de testagem para facilitar a vida
225 da população e sem burocracia. Elizângela falou sobre a falta de comunicação
226 principalmente nas redes sociais, pois quase ninguém acessa os perfis de prefeitura
227 e educação, mas se houvesse postagem positivas em massa, aí teríamos resultados
228 muito melhores de divulgação. A seguir foi a apresentação da Cleohara e da Benedita,
229 sobre a participação na Conferência Estadual de Saúde; Benedita começou falando
230 sobre suas experiências na sua vida profissional e agora com as lutas com os direitos

ATA 11, REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

14 DE JUNHO DE 2023

231 da Pastoral da Aids; falou um pouco sobre sua trajetória dentro da saúde do município
232 e que hoje faz trabalho voluntários nas comunidades como porta-voz das pessoas que
233 necessitam de suporte para garantir o direito de cada uma delas de ter uma vida
234 saudável, pediu união para cobrarem do município formas efetivas de tratamento de
235 doenças na região de Tianguá, informou sobre os processos de reuniões e
236 conferências que foram complicados mas que apesar das complicações deu tudo
237 certo na conferência, o processo foi esclarecedor, houveram falas a pedido da cidade
238 sobre a descentralização de recursos na região norte para que Tianguá fosse também
239 beneficiado, falou também sobre como foi complicado conseguir um transporte até a
240 conferência, mas que apesar de toda essa complicação a viagem aconteceu.
241 Cleohara falou sobre as lutas e buscas de ajuda, e criticou o meio de transporte que
242 falhou no quesito de horários que acabou prejudicando na organização inicial deste
243 processo, informou que a prefeitura não deu suporte mínimo aos representantes que
244 foram ao evento, não houve hospedagem, e que através de uma vaquinha foram
245 capazes de permanecer no local e que no último dia foi recebido uma ajuda de custo,
246 e finalizou a crítica falando sobre a falta de estratégia de trabalho, mas que apesar
247 das dificuldades o grupo conseguiu ser participativo de forma positiva na conferência
248 e que nesse quesito todo mundo estava bem qualificado e que houve muitas
249 conversas para articular benefícios para o município. Todo mundo aplaudiu as
250 pessoas que foram para a conferência representar o município de Tianguá. Elizângela
251 informou aos presentes sobre o processo de ajuda de custos, como ele está
252 funcionando atualmente e como deve ser feito para que não aconteça a falta deste
253 recurso como ocorreu na última conferência. Graça Rocha tomou a palavra e disse
254 que todo trabalho deve ser valorizado, revisado e inovado, parabenizou as pessoas
255 que falaram na reunião, se mostrou preocupada em relação alguns pontos, mas em
256 relação a gestão informou que estão cumprindo com o dever mas que é sempre bem
257 vindo críticas em relação e que elas devem ser direcionadas a pessoas específicas
258 de cada setor, pois existem setores em pleno funcionamento, informou sobre o
259 funcionamento do centro de testagem que está funcionando cem por cento e o modo
260 que o mesmo opera, e reforçou a comunicação entre setores para manter um bom
261 funcionamento na saúde municipal. Cleano informou que em dois mil e dezesseis
262 houve uma preocupação em relação ao deslocamento e alimentação e que existe um
263 regimento interno que precisa ser cumprido que a secretaria tem que manter o padrão
264 e custear as atividades relacionadas ao conselho. Houve uma confusão generalizada
265 na qual os assuntos se perderam. Elizangela retomou a fala e leu sobre o processo
266 de eleição na qual a secretaria de saúde apresentou dois representantes, Décima
267 Terceira CRES ADS apresentou os dois representantes, secretaria de educação dentro
268 dos conformes, sec de agricultura ainda não enviou, assistência social está correto,
269 hospital Madalena Nunes está correto, Prestação de Serviços está correto, Agente de
270 combate a endemias está correto, sindicato dos trabalhador rural está correto,
271 ASSISMUT está correto, SISMUT está correto, e os demais que não foram citados
272 ainda não responderam o ofício. E finalizou a reunião. E, eu, Maria Thaynara Querez
273 Nascimento, depois de lida e redigida, lavrei a presente ata. Tianguá, Ceará, quatorze
274 de junho de dois mil e vinte e três.

**ATA 11, REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE**

14 DE JUNHO DE 2023

276

277

Maria Thaynara Queroz Nascimento
Sec. Executiva do C.M.S. de Tianguá